

Arrancaram as obras para instalar o Arquivo Municipal no antigo quartel da GNR



Arrancou a obra que transformará o antigo quartel da GNR em Arquivo Municipal. No valor de 526 mil euros e com um prazo de execução de 270 dias, o futuro espaço estará dotado com valências tecnológicas que facilitem a consulta, a pesquisa, a investigação e contribuam para o melhor conhecimento da História local.

A remodelação do antigo edifício da GNR, adaptado para acolher o Arquivo Municipal de Esposende conferirá melhores condições de acomodação do acervo que se encontra disperso por diversos espaços municipais.

O Município de Esposende pretende aliar a mudança de instalações à implantação de novos modelos de gestão documental. Este projeto encerra uma forte aposta nas novas tecnologias, evidenciando, em simultâneo, a descentralização dos serviços para ampliar, aperfeiçoar e desenvolver uma melhor prestação de serviços públicos por parte da autarquia.

Concluído o processo de digitalização do acervo em curso, dotar-se-á o futuro espaço com valências tecnológicas que facilitem a consulta, a pesquisa, a investigação e contribuam para o melhor conhecimento da História local, preservando a memória e a experiência da administração local.

A recuperação do antigo quartel da GNR está integrada no Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU), instrumento que o Município de Esposende tem adotado para concretizar a requalificação urbanística, já concretizada na Zona Central de Marinhas e com intervenção projetada para o futuro próximo na Alameda do Bom Jesus, em Fão, no Largo Rodrigues Sampaio, no Mercado Municipal.

A concretização do PARU decorre da aprovação, pela Comissão Diretiva do Norte 2020, em finais de 2016, da medida que beneficia as zonas urbanas de Apúlia, Esposende, Fão e Marinhas, traduzidas num financiamento que ultrapassa os três milhões de euros, mas que pode atingir os quatro milhões, mercê das bonificações decorrentes do cumprimento dos prazos e das normas estipuladas. Estas obras têm uma comparticipação a 85% do FEDER,

no âmbito do programa Norte 2020.

A alteração e ampliação do antigo edifício da GNR, imóvel revestido de interesse arquitetónico para o concelho e que importa preservar, permitirá instalar um equipamento destinado Arquivo Municipal. Ou seja, com esta ação, preserva-se o património arquivístico do concelho, mas também o seu património arquitetónico.

“O Arquivo Municipal, atualmente a funcionar nos Paços do Concelho, num espaço manifestamente insuficiente, implica a dispersão do acervo por diversos edifícios municipais. A proposta de requalificação do antigo quartel da GNR insere-se na rentabilização de espaços e meios municipais, até porque ocupa um local central na cidade”, refere o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira.

O Arquivo Municipal de Esposende é responsável pela gestão integrada, recolha e tratamento de toda a documentação produzida e recebida pelos órgãos e serviços municipais, ou seja, mais de 1.350 (mil trezentos e cinquenta) metros lineares de documentação, datada desde 1572, situando-se o crescimento documental do município acima dos 100 (cem) metros lineares/ano.

Município de Esposende investe na beneficiação do polidesportivo da Escola Básica de Antas



O Município de Esposende deu, hoje, início à empreitada de requalificação do polidesportivo da Escola Básica de Guilheta, em Antas. A intervenção representa um investimento de aproximadamente 44 000 euros e deverá estar concluída no prazo de um mês.

Os trabalhos contemplam a instalação de vedação, a beneficiação do piso e do murete existente, incluindo também a marcação desportiva para andebol/futsal. Serão instaladas duas balizas e uma tabela de basquetebol, permitindo a utilização do espaço na modalidade de street basket. Para acesso interno será criada uma rampa, promovendo condições de acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada.

Para além da recuperação deste equipamento, que já acusava o desgaste de anos de utilização, a intervenção visa garantir a segurança da prática desportiva por parte da

comunidade escolar e, em simultâneo, criar condições para que o espaço possa também ser aberto à população da freguesia.

Enquadrada no âmbito da beneficiação da Escola Básica de Guilheta, esta intervenção vinha sendo reivindicada tanto pela Junta de Freguesia como pelos representantes da comunidade escolar, tendo sido assumida pelo Município. Integrado na beneficiação do parque escolar concelhio, a Câmara Municipal, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS da Agenda 2030, procedeu, no anterior ano letivo, à pintura deste estabelecimento de educação e ensino e à instalação de um parque infantil.

Escola Profissional de Esposende realiza vídeo com conselhos para a prevenção da COVID-19



A Escola Profissional de Esposende realizou um pequeno vídeo com conselhos para a prevenção da COVID-19, dirigidos a toda a comunidade escolar. Reconhecendo-se os benefícios de uma vacina para prevenir a doença, o vídeo enfatiza que são as nossas ações diárias que a ajudam a combater.

“A vacina existe, mas o remédio está em todos nós!” é o principal mote da mensagem que a Escola Profissional de Esposende pretende transmitir com esta ação.

O vídeo poderá ser visualizado [aqui](#).

Município de Esposende prossegue campanha nacional de prevenção de risco para a Covid-19



A última fase do projeto “Todos os Dias Contam” está lançada. Depois de um conjunto de outdoors espalhados pela cidade e de um vídeo de animação com o apoio da Rádio Comercial, chegou a vez de envolver ainda mais os estudantes neste projeto. Pulseiras com o mote “Olha a vida como uma oportunidade. Cada dia conta!” foram distribuídas pelas escolas do concelho, para que os cuidados preventivos em relação à Covid-19 fossem reforçados nesta época natalícia.

A iniciativa do Município de Esposende prosseguiu na Escola Secundária Henrique Medina, onde a ação contou com a preciosa colaboração dos alunos do 12.º ano, Turma C, que uniu o seu projeto de Atividade Física, Bem-Estar, Saúde e Ambiente (AFBESA) a esta iniciativa.

Procurando envolver a comunidades escolar neste desígnio global de combate à Covid-19, o Município de Esposende está a desenvolver diversas atividades, junto da comunidade escolar, no âmbito do projeto “Todos os Dias Contam”.

Nestas atividades, os alunos do 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário, de todo o país, são desafiados a participar nesta ação de sensibilização, alertando para os perigos associados aos comportamentos de risco, em relação à Covid-19.

O Município de Esposende pretende sensibilizar os jovens de todo o país, quebrando fronteiras físicas e as atuais restrições, estendendo o movimento ao digital e às redes sociais, através da hashtag #TodosOsDiasContam. Os jovens são, assim, encorajados a difundir mensagens de alerta sobre este tópico, sensibilizando os seus pares em todo o país.

Esta iniciativa insere-se no plano estratégico de prevenção da Covid-19 do Município de Esposende.



Centro de Educação Ambiental expõe estrelas de Natal no âmbito da iniciativa “O meu Natal é Ecológico”



O Centro de Educação Ambiental de Esposende acolhe, até ao dia 7 de janeiro, a exposição de estrelas de Natal, produzidas por estabelecimentos de educação e ensino e instituições concelhias, no âmbito da iniciativa “O meu Natal é Ecológico”.

A atividade é promovida pela empresa municipal Esposende Ambiente, através do Centro de Educação Ambiental, com o objetivo de sensibilizar os mais jovens, e a comunidade em geral, para a necessidade de alterar comportamentos durante a época natalícia, potenciando a adoção de atitudes que possam contribuir para a sustentabilidade do planeta, começando por pequenos gestos em casa, na escola ou no local de trabalho. Para além do incentivo à reutilização dos materiais e à separação seletiva dos resíduos urbanos, esta iniciativa pretende igualmente contribuir para o desenvolvimento da criatividade e imaginação dos participantes.

Em resposta a este desafio, crianças, jovens, idosos e outros utentes de 23 escolas, IPSS's e associações do concelho, criaram 37 estrelas de Natal, através da reutilização de diversos materiais, muitos dos quais teriam como destino o ecoponto ou o caixote de lixo, mas também materiais de origem natural, provenientes de espaços florestais.

Mais conteúdos e informações poder ser consultados em www.esposendeambiente.pt/.



Escola Secundária Henrique Medina dá palco à Filosofia e aos seus Dilemas



Dia 19 de novembro comemora-se o Dia Internacional da Filosofia e, este ano, a Escola Secundária Henrique Medina decidiu apostar no debate sobre o impacto das redes sociais no quotidiano. Se, aparentemente, a resposta é simples, segue uma dica: caiu no erro de tirar uma conclusão precipitada. Uma falácia, portanto. Mas, deixemos os termos técnicos de parte, pois na reflexão é que está a arte.

A pensar na evolução tecnológica, mas também biopsicossocial, associada à própria temática, a ESHM deu um passo em frente e destituiu o “decorar” para dar holofote à reflexão autónoma, ao questionamento, à inovação, numa Era em que nunca foram tão

essenciais essas mesmas competências! No final de novembro de 2020, a Filosofia reverberou na Escola Secundária Henrique Medina e fez-se ecoar até bem longe. Na verdade, fez-se jus à sua preponderância, ainda que momentânea, pois esta deveria passar a ecoar na mente de cada um de nós. Atreva-se a questionar sempre!

Platão, filósofo da Grécia Antiga, certa vez, proferiu que “o livro é um mestre que fala, mas que não responde”. Ora, seguindo essa mesma linha de pensamento, propôs-se o *Dilema* (e não tema!) *das Redes Sociais*, desafiando os alunos do 10.º ano a procurarem, por si mesmos, as questões-problema e, posteriormente, reflexões autónomas sobre as mesmas. Durante semanas, os alunos, após a visualização de um documentário e da leitura crítica de um texto argumentativo, dedicaram-se a projetar as suas ideias em papel e a “dar vida” aos seus pensamentos através de palavras e reflexões esparsas. No final, a obra nasceu. E que obra! Em novembro, em dois pavilhões da Escola, vigoraram diversos cartazes, suspensos por cordas (representativas das ligações pensantes sólidas que construíram), e ainda uma chamada de atenção para a necessidade de precaução ao “andar” nas Redes, pois “arriscamo-nos a ficar de tal forma imbuídos nestas, que podemos cair nesse abismo sem retorno”. Os alunos de Artes representaram esta situação com a construção de teias de aranha de onde pendia uma aranha negra à espera dos incautos.

De facto, o impacto daquelas tão badaladas plataformas é ambivalente, e daí nasce o dilema: as redes sociais aproximam-nos ou afastam-nos? Usamos as tecnologias para estarmos constantemente ligados; mas, e se nos esquecermos de estar ligados à realidade, ou até mesmo à veracidade? No século XXI vivemos uma pandemia de *fake news*, de influências vagas e de exploração exaustiva. Tudo o que consumimos é objeto de comércio e, como tal, as nossas informações tornam-se a moeda mais valiosa que existe no mundo digital. Por outro lado, quão bom é poder “aceder a toda a informação acerca dos nossos ídolos”? Quão prazeroso é ter abundância de informação à distância de um clique? Esquecemos, porventura, que deixamos igual quantidade de informação acerca de nós próprios sem dominarmos quem a usa (ou dela abusa)? O Homo sapiens torna-se homo facebookus?

Texto escrito pelas professoras de Filosofia Amália Ferreira e Margarida Santos, da Escola Secundária Henrique Medina

Município de Esposende e Rádio Comercial lançam campanha nacional de prevenção de risco para a Covid-19



“Todos os Dias Contam” é uma iniciativa que sensibiliza alunos de todo o país para os perigos de comportamentos de risco em relação à Covid-19. O vídeo do projeto é hoje lançado, e conta com o apoio de Pedro Ribeiro e da Rádio Comercial.

Através de um [filme de animação](#), o Município de Esposende lança um movimento à escala nacional, que pretende sensibilizar para os perigos dos comportamentos de risco de adolescentes e jovens. Pedro Ribeiro, diretor da Rádio Comercial, empresta a sua voz a este projeto. Debater o vídeo em contexto de sala de aula é outro objetivo desta iniciativa.

Uma das estratégias mais comuns para aumentar o impacto de projetos de Promoção da Saúde junto de uma população-alvo, é envolvendo-a na conceção das mensagens a serem disseminadas. Por isso mesmo, o Município de Esposende e a Rádio Comercial, em conjunto com a comunidade escolar do concelho de Esposende, conceberam um projeto para desafiar estudantes do 2º, 3º Ciclos e Secundário a participarem ativamente numa campanha de sensibilização de âmbito nacional.

O projeto “Todos os Dias Contam” nasce a partir do filme de animação com o mesmo nome, hoje divulgado, e pretende alertar a população adolescente e jovem adulta para os perigos associados aos comportamentos de risco em relação à Covid-19. Ao mesmo tempo, pretende envolver a comunidade no processo co-criativo de desenvolvimento de uma campanha de sensibilização, através da qual os próprios estudantes são encorajados a encontrar soluções criativas para situações reais de não cumprimento pelos seus pares.

O filme de animação retrata a história de Gustavo, um jovem adolescente com um ritual peculiar ao acordar. Sempre que desliga o despertador, lê a mensagem da mãe, escrita num papel gasto que se encontra em cima da mesinha de cabeceira. “Olha o mundo como uma grande oportunidade. Todos os dias contam! Um beijo, Mãe”, pode ler-se. A narrativa é introduzida por Pedro Ribeiro, que a dada altura é teletransportado para o próprio filme animado. A emissão de rádio continua, conduzindo ouvintes e espectadores ao longo da rotina diária do Gustavo.

É desta forma que o Município de Esposende e a Rádio Comercial pretendem sensibilizar os jovens de todo o país, quebrando fronteiras físicas e as atuais restrições, e estendendo o movimento ao digital e às redes sociais, através da hashtag #TodosOsDiasContam. Os jovens são, assim, encorajados a seguir o exemplo do Gustavo, a difundir mensagens de alerta sobre este tópico, e que possam sensibilizar os seus pares em todo o país.

Esta iniciativa insere-se no plano estratégico de prevenção da Covid-19 do Município de Esposende.

Município de Esposende participa no III Congresso da Associação dos Arqueólogos Portugueses



O Município de Esposende será representado no III Congresso da Associação dos Arqueólogos Portugueses (III CAAP) com a comunicação “Educação Patrimonial — Um cidadão esclarecido é um cidadão ativo!” , na abertura do Bloco Temático 3, dedicado à Didática da Arqueologia. O congresso decorre, virtualmente, entre 19 e 22 de novembro.

Será apresentada, por Ana Paula Almeida, uma retrospectiva do Projeto de Educação Patrimonial, iniciado em 2003, sendo abordados o Património Arqueológico e a Educação Patrimonial, a Identidade e a Inclusão, afluindo o PASO – Projeto de Arqueologia Sem Obstáculos.

Neste congresso será, ainda, apresentado o estudo sobre “A estátua-menir do Pedrão ou de São Bartolomeu do Mar (Esposende, noroeste de Portugal) no contexto arqueológico da fachada costeira de entre os rios Neiva e Cávado”, por Ana M. S. Bettencourt / Manuel Santos-Estévez / Pedro Pimenta Simões / Luís Gonçalves. Esta intervenção arqueológica contou com o apoio técnico e financeiro do Município de Esposende.

O III CAAP contará com a participação de mais de 350 autores e de cerca de 200 inscritos e realiza-se entre 19 e 22 de novembro, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Devido à situação epidemiológica provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e da doença COVID-19, o congresso decorrerá virtualmente, com recurso a videoconferência.

Os canais utilizados serão as redes sociais da Associação dos Arqueólogos Portugueses e CITCEM (facebook e instagram), canais *youtube* da AAP e do CITCEM – que irão transmitir em direto – e os respetivos sites das duas instituições.



Alunos da EB António Rodrigues Sampaio de visita à lota de Esposende



Nos meses de outubro e novembro, alunos do 9.º ano da EB António Rodrigues Sampaio visitaram o Posto de Vendagem do peixe de Esposende (lota), contactaram com alguns dos pescadores locais e vivenciaram o ambiente da pesca artesanal local, processos de produção e a inter-relação com o território e a sustentabilidade.

Esta atividade, dinamizada pela professora de geografia Isabel Morais, contou com a parceria do Município de Esposende, ao nível do transporte dos alunos, e da Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende, através da colaboração direta da sua colaboradora Carla Morais e dos pescadores António Gonçalves (“Toninho Galo”), Carlos Gonçalves (“Litos”), Augusto Silva (“Carneiro”) e José Paulo Loureiro.

Com esta experiência, os alunos adquiriram competências geográficas fora da sala de aula,

integrando saberes, relacionando-os entre si e analisando criticamente a informação, contribuindo para a construção de uma cidadania mais participativa e consciente.

A atividade desenvolveu-se em articulação, e com a colaboração, da disciplina de educação visual, através da professora Carla Cardoso, e da biblioteca da escola, através da professora bibliotecária Augusta Almeida, integrando-se no programa Escola Azul, promovido pelo Ministério do Mar, e desenvolvido pela Direção-Geral de Política do Mar, tendo como missão promover a Literacia do Oceano na comunidade escolar e criar gerações mais responsáveis e participativas, que contribuam para a sustentabilidade do Oceano.



Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio promove Cinoterapia



Desde o início do presente ano letivo, o Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio tem proporcionado a oportunidade aos alunos com Necessidades de Aprendizagem Específicas (NAE) de experienciarem a Cinoterapia, um dos ramos da Terapia Assistida por Animais. Trata-se de uma terapia que considera o animal como parte integrante de um processo com vista ao bem-estar físico, social, emocional e cognitivo dos indivíduos. Aqui é atribuído ao cão o papel de facilitador, pois este possui uma afeição natural pelas pessoas, permitindo uma resposta positiva ao toque. Em conjunto, animal e profissionais envolvidos atuam de forma a estimular as crianças e jovens, contribuindo para o seu bem-estar e, consequentemente, para o sucesso educativo.

Esta oportunidade surge através de uma parceria entre o AE A. Rodrigues Sampaio e a AMAR21, Associação de Apoio à Trissomia 21, sediada em Barcelos, decorrendo todas as terças-feiras, onde as traquinices da “Francisca”, a amiga de quatro patas já rebatizada de “Chica”, têm feito as delícias de todos, contagiando os alunos envolvidos de alegria e afeto. Poderá assistir [aqui](#) a breves excertos desses momentos.

A importância desta terapia e desta experiência assumem particular pertinência no tempo que atravessamos, devido à pandemia provocada pela COVID-19, onde o distanciamento físico é uma recomendação constante.

A ação integra o projeto “Patinhas 21”, cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos do INR, I.P..